

Assine
Edição Digital
[notícias](#) [jogada](#) [entretenimento](#) [blogs](#) [tv dn](#) [serviços](#) [classificados](#)



última hora

15Jul JOGADA

19h52 Bia Haddad e Paula Gonçalves perdem e disputam bronze nas duplas no Pan

CAMPOS SALES

População sofre com falta de recursos

16.07.2015

O MPCE encaminhou ofício à Arce solicitando fiscalização nos sistemas de água e esgoto do município

 Recomendar
 Tweet




A situação em muitos açudes do Ceará é a mesma: com pouca ou nenhuma água

FOTO: WALESKA SANTIAGO

Campos Sales. O sol nem mesmo tem raiado e dona Justina Ferreira, 61, já está em pé à espera da água. A agricultora acorda todos os dias por volta das 4 horas, prepara o café e fica de prontidão na torneira da cozinha, atenta ao primeiro sinal. A espera, por vezes, é longa. Ela conta que, nos últimos meses, o abastecimento tem sido alternado. A solução "é levantar cedo, enquanto a força nas torneiras ainda está boa, e encher o máximo de baldes que conseguir".

>Qualidade da água também preocupa

>Fornecimento acontece somente a cada 48 horas

A saga em busca da água não é exclusividade de dona Justina. A população de Campos Sales vive à beira de um colapso no abastecimento. A falta do recurso não é o único transtorno enfrentado pelos usuários da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece). O líquido que escorre pelas torneiras das residências tem mau cheiro e aspecto esverdeado, conforme relata Maria Aparecida Fontes. A auxiliar de limpeza reclama da qualidade e lamenta o dinheiro gasto para comprar, por semana, 108 litros. "Há anos nós enfrentamos esse problema, mas, nos últimos meses, piorou. A água, quando chega, fede e não serve nem para lavar a louça. O jeito é comprar".

Para cada lata contendo 16 litros, o morador desembolsa R\$ 1. Uma equação que, no fim do mês, pesa no bolso. "A água falta, mas todo início de mês a conta chega", reclama Maria Conceição Magalhães, moradora do bairro Aparecida. Em sua residência, vivem quatro pessoas e a conta mensal custa, em média, R\$ 55. Para complementar, recorre à vizinha que possui uma cisterna. "Nossa sorte é essa cisterna, caso contrário, gastaria perto de R\$ 100 por mês só com água", comenta a dona de casa.

Sem contar com a mesma sorte, Jardênia Ferreira de Souza não tem outra opção, senão recorrer aos carros-pipa. Eles fornecem a água utilizada para consumo humano e cozimento de alimentos. Ao todo, sete veículos fazem a distribuição na cidade. E, embora tenha excelente aparência, não há garantia de que seja própria para consumo.

No ramo há cinco anos, Francisco Pereira Filho, 34, explica que a água é retirada de Brejinho, em Araripe. O autônomo conta que, nos últimos seis meses, a procura cresceu. Para atender à demanda, teve de contratar dois auxiliares que o ajudam a entregar os cerca de sete mil litros por dia, o que gera faturamento diário bruto de R\$ 437.

No segmento há mais tempo, Paturi possui dois caminhões, cada um com capacidade de até 60 mil litros, e quatro funcionários. Gabriel Diniz é um deles. Segundo o motorista, por dia são vendidos 45 mil litros, ao preço de R\$ 1 por lata, contendo 18 litros. "Acredito que, nos próximos meses, a situação vai piorar. Não está mais chovendo e o açude está secando. Nessa época,

FACEBOOK



Diário do Nordeste

Curtir Página

388 mil curtidas

ÚLTIMAS DA EDITORIA

16Jul | 00h00

Com déficit de 24% nas chuvas, Uruoca depende de chafarizes

16Jul | 00h00

Drama prossegue em Forquilha

16Jul | 00h00

População sofre com falta de recursos

16Jul | 00h00

Fornecimento acontece somente a cada 48 horas

16Jul | 00h00

Qualidade da água também preocupa

ÚLTIMA HORA

16Jul | 09h00

Barroquinha/CE realiza concurso com 258 vagas

16Jul | 08h40

Receita refaz projeções e trabalha com queda de 1,5% do PIB

16Jul | 08h34

Miley Cyrus recia cena de 'A Dama e o Vagabundo' com a namorada; veja

16Jul | 08h22

Polícia prende quadrilha que mantinha esquema de furto de combustível da Petrobras

16Jul | 08h06

Grécia tenta se reerguer após votação sobre resgate, BCE deve agir

TWITTER

chegamos a vender 60 mil litros em um só dia", acrescenta. A empresa capta água em Araripe e no Estado do Pernambuco.

Se dona Justina madruga em busca de água, Francisca Darci de Bastos não dorme na ansiosa espera. "Trabalho o dia inteiro. Quando chego em casa faço os afazeres, preparo o almoço do dia seguinte e, mesmo cansada, não posso dormir antes da meia-noite. Deixo as torneiras abertas e fico 'pastorando'. Lá para tarde começa a entrar água. Os primeiros baldes geralmente eu jogo fora, porque a água é suja". Por noite, chega a encher quatro baldes que servem de plano B.

Poço da Pedra

O nome do açude faz jus ao atual momento do reservatório. Seco, o que se vê é um enorme paredão de rocha. A pouca água que ainda resta é esverdeada e barrenta. A escassez consecutiva dos últimos anos afastou, inclusive, os pescadores. Antônio Bruno da Silva conta que aprendeu a pescar com seu pai. Saudosista, ele lembra que, na década passada, o local era farto de peixes. "Vinha com meu pai, hoje já cansado pela idade. E era fácil a gente sair daqui com vários quilos de peixe". Hoje, o cenário é preocupante. O local quase não é mais visitado por pescadores. As canoas estão à deriva, nas margens do açude. O açude Poço das Pedras, que abastece a cidade, de quase 27 mil habitantes, encontra-se com menos de 5% da capacidade de armazenamento, que é de 2.380.000m³.

Ministério Público

O Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), representado pela Promotoria de Justiça de Campos Sales, encaminhou ofício à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), solicitando fiscalização nos sistemas de água e esgoto do município. O promotor de Justiça Gleydson Leandro Carneiro Pereira justifica o pedido citando o Artigo 129, II, da Constituição Federal, que diz sobre a necessidade de "zelar pelo efetivo respeito dos poderes públicos e dos serviços de relevância pública".

O Ofício requisita que "seja realizada visita de técnicos a fim de verificar as condições de abastecimento de água potável e de esgoto, elaborando ao final o laudo circunstanciado dando conta do atendimento à legislação pertinente". O promotor requer, também, que seja "procedida uma avaliação técnica da qualidade da água (nos aspectos físicos e odor) distribuída pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará, avaliando desde o armazenamento até o processo de filtragem e distribuição da água".

A Cagece diz conhecer a situação do município e ressaltou que, no começo do ano, estava em tramitação processo para liberação de recurso na ordem de R\$ 20 milhões. O valor seria destinado à implementação do projeto de reestruturação de todo o sistema de abastecimento de água de Campos Sales. O recurso foi cancelado pela Fundação Nacional da Saúde (Funasa).

André Costa

Colaborador

Tweets

Follow

Diário do Nordeste

Diário @diarioonline

14m

Cearenses pagarão mais caro para ter acesso à Justiça svmar.es/1e23tsC pic.twitter.com/ZLFmRsXyO1
Show Photo

Diário do Nordeste

Diário @diarioonline

29m

Técnico cearense Argeu dos Santos enfrenta doença e precisa de ajuda svmar.es/1O8fngX pic.twitter.com/vObR5bgLXp
Show Photo

Diário do Nordeste

Diário @diarioonline

36m

Polícia prende quadrilha por esquema de furto de combustível da Petrobras em Fortaleza svmar.es/1Hwx2Ny
Tweet to @diarioonline

INSTAGRAM

Siga o [Diário do Nordeste](#) no instagram

Qual é o hotel nº 1 em Jericoacoara?



A partir de R\$162,00
TripAdvisor
[Veja agora](#)

Oferta Celulares Galaxy

Samsung Semi Novos com
Garantia Até 12X Sem Juros
e Frete Grátis!

○ ○

COMENTE ESSA MATÉRIA

Nome

E-mail

Telefone